

O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenhamos.

SABBADO 25 DE OUTUBRO.

O FREI DONDON.

Quando o nosso respeitavel amigo e correligionario Fr. João Capistrano de Mendonça envolve em seos sermões alguma coisa de politica eom a sua costumada habilidade, afim de dar ao seo discurso uma variedade delectavel, e que captiva a attenção dos ouvintes, gritão logo todos os pasquins da sucia *guabirú cabana*: *o frade profana a cadeira do Evangelho, abandona o objecto sagrado para dissertar sobre a politica*: entretanto o nosso respeitavel amigo e correligionario é Brasileiro *nato*, e ainda que não possa gozar de certos direitos, seo coração todavia não pode ser extranho ao bem de seo paiz, em o qual deve fortemente influir a politica: e o que não poderemos dizer de um *mariola* Miguelista, verdadeiro aventureiro, que aportando á estas plagas com reverendas falsas quer-se intrometter em nossos negocios politicos, e introduz em seos fastidiosos sermões passos relativos à politica, que elle só dezeja ver em harmonia com a que seguia seo *senhor* em Portugal? Diremos que não sò profana realmente a cadeira do Evangelho pregando o despotismo puro, que não sò abandona o objecto sagrado para intrometter-se no que não é de sua conta, e no que não deve metter o bico, senad que é demaziadamente affeito em querer surdir de censor dos Brasileiros, que certamente não precisa dos conselhos de um gallego *Jezuista*. Ainda ha pouco consta-nos que esse *mariola* pregando em uma festividade, onde se achava o Bispo *Carranca*, atirou-se ao mare magnum da politica, e dizendo que estavamos na epocha da rebelliaõ dos espiritos asseverou que a politica conspirava contra o Evangelho: porque

atacava-se a Religião na pessoa do Chefe da Igreja, à quem se dirigiaõ continuamente sarcasmos.

Em verdade esse *mariola* ignora o que é rebellião dos espiritos : porque, se tal fosse o estado desta Provincia, os Pernambucanos não ouviriaõ com tanta pachorra e sangue frio as suas monotonas semsaborias. Nada porém é taõ galante como dizer elle q' se ataca a Religião na pessoa de seo chefe. Pois a Religião de Jesús, cujo principal character é a perpetuidade, nunca foi atacada na pessoa de tantos prelados virtuoços, cujas acções éráõ analysadas, e julgadas pela opiniaõ publica, e sò é atacada na pessoa de um que só por um ultrage ao bom censo pode occupar a cadeira Episcopal ? Pois a Religião tem alguma coiza com as acçdes deste, ou aquelles dee os Ministros. Não ; a Religião de Jezus toda de paz, d'amor, e doçura naõ soffre nada pelo character de turbulencia, odiozidade, e aspereza de qualquer de seos Ministros, e aquelle q' o censura longe de ataca-la, presta-lhe um serviço : porq' é mister q' os vicios do homem naõ recaiaõ sobre a instituiçaõ. Se um Bispo, por exemplo, (naõ queremos applicar a nenhum) esquecido de seo character de pastor reveste-se com a pelle do lobo, e investe contra as suas orelhas, servindo de instrumento a una facçaõ : se devorado pela ardente paixãõ do jogo subtrahе as esmollas dos pobres, ficando-se com os rendimentos da caixa pia para entrega-los á orelha da sotta : se mesmo sem temor de Deos, e respeito ao publico entrega-se á vicios contrarios á natureza, practicando actos abominaveis, pelos quaes já foraõ arrasadas duas Cidades ficando a mulher de Loth convertida em estatua de sal sò por olhar para ellas : hade-se dizer por ventura que quem o censura ataca a Religião, quando esta altamente condemna sua criminoza conducta ? Naõ certamente, e sò Fr. *Dondom* com todo o seo jezuitismo, só Fr. *Dondom*, que tem a animozidade de ensinar do pulpito que é *melhor ir para o inferno por obediencia do q' para o Ceo por vontade* : sò Fr. *Dondom* que em materia de obediencia passiva segue o principio dos Jezuitas — *todo o membro da ordem deve ser nas mãos de seos superiores como um cadaver* : só Fr. *Dondom* acostumado à adular seo Sr. D. Miguel, e á apregoar como virtudes todos os seos crimes, pode dizer que se ataca a Religião censurando-se um seo Ministro. Entretanto quer saber o Fr. *Dondom*, verdadeiro Padre d'*Aigraigny* como se ataca a Religiãõ ? Nós lhe explicamos : é consentindo por exemplo que

um excommungado, como é S. Mercê, suba á cadeira do Evangelho, e prégue em presença de tantos Christãos, a quem não póde deixar de offender com o seo contacto. Ora que S. Mercê está excommungado é coiza que todo mundo sabe: e não é somente uma vez: está excommungado duas vezes, e S. Exa. Rma. deve evitar toda a communicacão com S. Mercê, sob pena de incorrer na censura, por ter relações com um *vítando* fóra dos cazos exceptuados. Está excommungado o Fr. *Dondom* ou Padre d'*Aigraigny*: porque sendo regular anda publicamente com vestes seculares: está excommungado ainda porque traz vestes prelaticias, quando não é prelado de ordem alguma, salvo se foi criada alguma ordem nas mattas de Panella e Jacuipe. Ora isto verdadeiramente é que ataca a Religião: um excommungado entrando nos Templos, e pregando a palavra do Divino Mestre!! Isto realmente é incrível. Exm. e Rm. Sr., deite suas *piedosas* vistas para este abuzo, e não consinta que elle continue. Esse mariola não só se apresenta de habitos prelaticios em qual quer festividade: como ate nega-se á tomar-lhe abençaõ, quando tem de pregar! V. Exa. pois que é tão ciozo de suas prerogativas não consinta mais nisto: abaixe a grimpa desse Jezuita, e mostre ao seo rebanho, quanto é *digno* de o apascentar.

OH QUE PECHINCHA !!

Certo Juiz de Direito pertencente á *influencia legitima* descobriu uma nova mina para encher-se. Não satisfeito ainda com o calote, que pregou aos Inglezes em uma banca-rota que fez: não contente mesmo com o que lhe rendeo a Thesouraria de certa sociedade Maç.: descobriu agora uma industria, q' é a mais rendoza possivel. Não emprega capital algum, e por isso todo o rendimento, é lucro: oh que pinchincha, que picbincha !!! Procura escravos em Pernambuco, e depois de acha-los, talvez por miligramas de S. João, de quem é muito devoto, manda-os para o districto da Parahiba, onde, graças a S. Mauricio, a quem os encommenda, são elles vendidos. O *heróe* está firme nesta industria como uma *rocha*: porque conhece, quanto é ella *innocente*: e assim vai vivendo com o suor do seo rosto de parferia com um socio da Parahiba, que é um sub delegado *Vanderley*. E que beneficios não está fazendo esse fidalgo á

Provincia !! Não ha melhor meio de acabar com a escravatura, e eis mui simplesmente resolvida uma questad de taõ grande monta. Requeremos pois um premio para o tal Juiz de Direito devoto de S. *João*, e de S. *Mauricio*, que está com a firmeza da *rocha* fazendo-nos um taõ grande bem com o seo socio *Vanderley*.

SAUDADES DO *CHEIROZO*, E DO *BASTIAO*'.

Cada Deputado, que chega do Rio, vem despertar as saudades do *Cheirozo*, ou *Visconde de Saint Raimy*, e do *Bastião*. Esse perdeu o seo tempo, exclamaõ elles : se nós fomos Deputados que brilhantismo não teriamos dado àquellas ruas da Valla, Sabáo, atraz do Hospicio &c. &c. &c. &c. !!! e é somente esta lembrança, que os contrista, e consterna por não haverem entrado na Deputaçãõ : e entãõ fazem mil votos de descontar o tempo perdido, se ainda poderem ter um *lugarzinho* entre os Augustos, e Dignissimos, do que Deos nos ha de livrar. Os planos pois já estad delineados : por tanto não se esqueçaõ os senhores Eleitores dos homens para a *futura*. O Rio de Janeiro está muito necessitado de dois manequins vestidos à *polcka*.

DESMASCAROU-SE A QUADRILHA.

A quadrilha *guabirú cabana* inimiga da gente do povo, à quem trata sempre por *canalha* e *batalhão ligeiro*, vivia indispondo os artistas contra o partido *praeiro* por cauza de uma representaçãõ, que pelos mesmos foi enviada à S. M. o Imperador : por isso que os Deputados praeiros não a tinbaõ apresentado na Assembléa : entretanto logo que se desenganou que as bichas não pegavad, tirou a mascara, e levantando por meio de um *Roldaõ* a bandeira de um terceiro partido, principiou logo por offerecer a grade da cadeia aos homens de cor! E que tal a sucia? Ainda se persuade que estamos no tempo dos capitães mores? Enganaõ-se: vaõ-se desmascarando cada vez mais, que é o que nos convem mesmo.